

Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 92 – 01 de outubro de 2010

Alguns pontos concretos para crescer na vida espiritual

1. Não existem práticas religiosas mais importantes ou mais fecundas que a Eucaristia. Para alguém que aspira seriamente a perfeição, é o mais valioso. O caso ideal seria a Eucaristia diária. Mas seria um avanço notável, ter como meta uma ou duas vezes durante a semana. Provavelmente nos faz falta nos convencer mais do valor infinito deste sacramento, conhecer melhor seu conteúdo, suas partes.

2. O Rosário. É uma oração que pressupõe simplicidade e devemos fazê-la de forma simples. É difícil dizer cada palavra conscientemente. Mais fácil é meditar o mistério respectivo, sem se fixar em cada palavra. Através da repetição cria-se um clima interior que faz vibrar principalmente o subconsciente e os afetos da alma. Vemos o grande êxito da Campanha do Rosário (Mãe Peregrina). Já aconteceram muitos milagres de transformação, de abertura, de reconciliação pessoal e familiar. Tudo isso nos convida a refletir sobre a eficácia e fecundidade desta oração tão querida pela Virgem Maria.

3. Outro ponto importante me parece ser a leitura espiritual. Tenho a impressão de que a muitos lhes custa ler. Não sei se é falta de interesse, falta de motivação ou falta de ordem e organização o que impede.

Mas penso que todos poderiam encontrar um momento para fazer uma breve leitura diária. Creio que um laico comprometido, não pode viver a altura de sua missão sem cultivar a leitura. O Padre Kntenich, fundador do Movimento de Schoenstatt, traz como exemplo a José Engling. Ele dependia muito da leitura. Sobretudo biografias de santos ou grandes devotos da Virgem adquiriam muita importância em sua vida: motivaram-lhe interiormente e o estimularam ao caminho da santidade. Recomenda-nos especialmente a leitura sobre Maria. Porque Ela desperta em nós fortes impulsos que nos empurram as alturas, rumo à santidade.

4. Outra sugestão é fazer diariamente uma breve meditação. O sentido disso é, unir nossa vida prática com Deus, manter em meio do mundo o contato com Ele.

Qual pode ser o tema dessa meditação? Por exemplo, um acontecimento importante do dia, uma sugestão que recebemos de alguém, uma idéia que surgiu da leitura, um problema que encontramos em nosso caminho.

E tratamos de encontrar a Deus nos acontecimentos da vida: principalmente em minha vida pessoal, mas também na vida matrimonial e familiar, nos acontecimentos do mundo. Se virmos à vida com os olhos da fé, descobrimos que em cada detalhe e acontecimento pode haver uma intervenção de Deus.

Temos que aprender a dialogar com Deus sobre as coisas diárias de nossa vida. O P. Kntenich opina que seríamos mais tranquilos interiormente e mais sãos psiquicamente, se levássemos nossos problemas diários a Deus, conversássemos com Ele. Nisso devemos buscar um trato mais próximo, mais espontâneo, mais simples e filial com o Senhor.

E ao final tirar alguma conclusão: O que Deus me dizer com isso? Que resposta espera de mim? O que pede que faça ou mude?

5. Outro ponto recomendado é o exame de consciência noturno. Tem sua importância em nossa luta pela maturidade cristã. Porque nele pretendemos ter uma visão de conjunto rápida de nossas debilidades e faltas diárias. E essa visão de conjunto tem que converter-se numa vivência da própria pequenez e miséria que, por sua vez, nos convida a uma entrega filial ao Pai da misericórdia.

Assim o exame de consciência responde também ao desejo profundo do homem são: entregar-se a alguém tal como é, com a alma desnuda, para ser conhecido e aceito em toda sua realidade. Isso é psicologicamente muito importante para a higiene da alma e tem uma forte repercussão também no crescimento da filialidade.

Perguntas para a reflexão

1. O rosário é uma oração habitual para mim?
2. O que acho do propósito de participar de uma Eucaristia extra semanal?
3. Tenho o hábito de buscar Deus no meu dia a dia?

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho escreva para: pn.reflexiones@gmail.com